

SEGURANÇA PÚBLICA

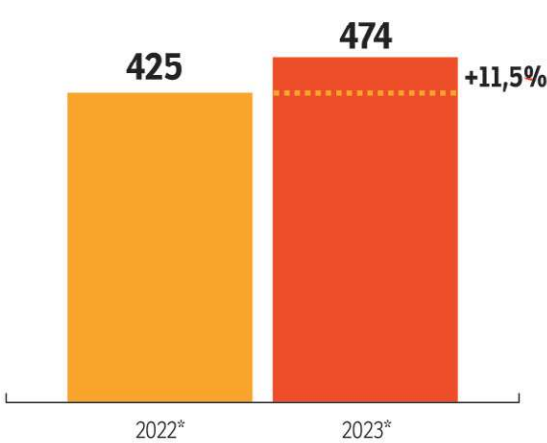
# Tentativas de homicídio crescem 11,5% no DF

Os números subiram de 425 para 474, até setembro deste ano, na comparação com o mesmo período de 2022. A banalização da violência como forma de resolução de conflitos é uma das explicações, segundo especialistas

» ARTHUR DE SOUZA  
» LUIS FELLYPE RODRIGUES\*

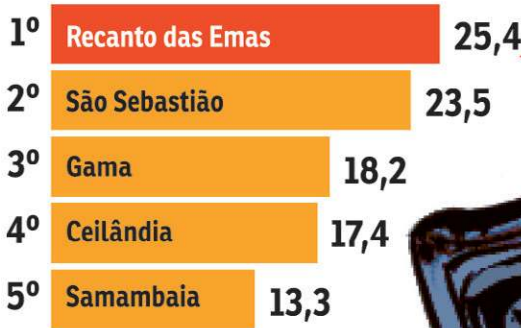
## Violência em números

### TENTATIVAS DE HOMICÍDIOS



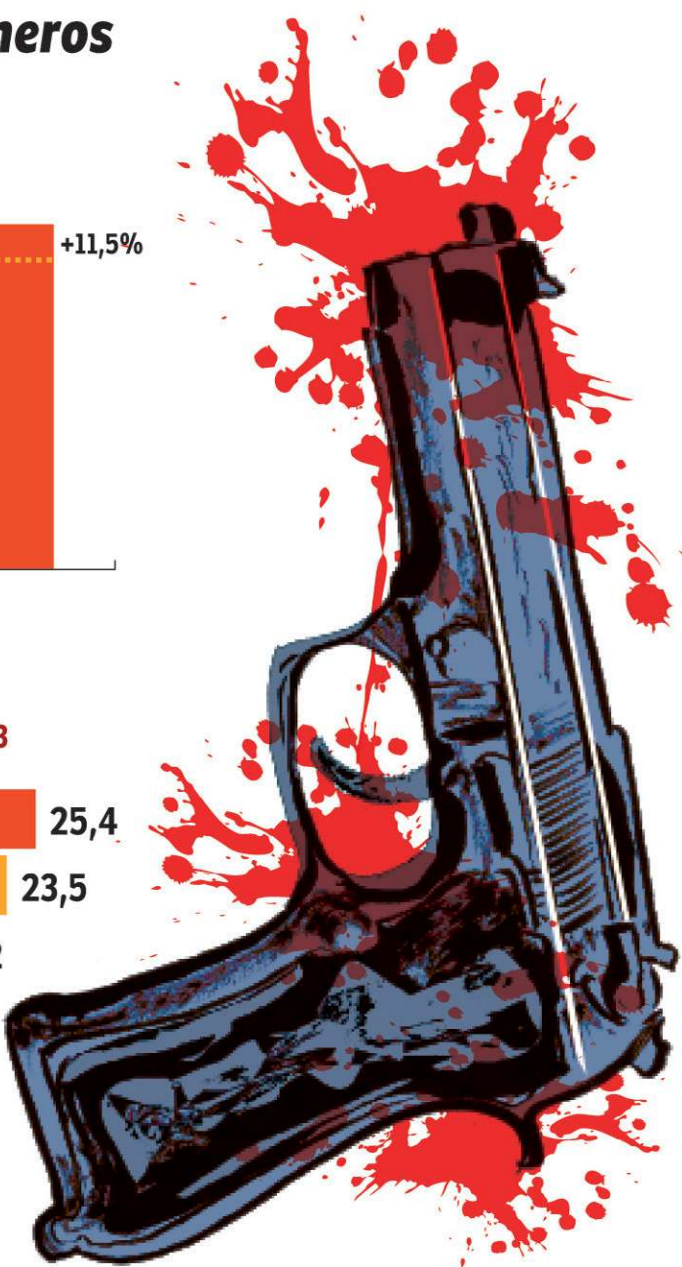
\*até setembro

### ÍNDICE POR REGIÃO\*\*, EM 2023



\*\*a cada 100 mil habitantes

Fonte: SSP e PDAD



A população em situação de rua apresenta quadro de vulnerabilidade decorrente de dependência química (droga) ou uso abusivo de álcool. Isso leva a casos de conflituosidade nessa população"

Antônio Suxberger,  
professor de direito do Ceub



No acumulado de janeiro a setembro deste ano, tivemos o menor número de homicídios dos últimos 24 anos

Sandro Avelar,  
secretário de Segurança do DF

O especialista pondera que tais fatores não conseguem explicar a totalidade dos casos. "Quando os observamos de maneira contextualizada e em perspectiva relacional, verificamos que esse tipo de criminalidade possui relação com a prática de outros crimes, como a criminalidade organizada e o tráfico de drogas", avalia. Caixeta aponta que a utilização das armas brancas é outro aspecto percebido na recorrência desses crimes, mas faz um elogio às forças de segurança. "No DF, o aumento de registros de tentativa de homicídio pode ser explicado ainda pela eficiência das forças de segurança em frustrar a consumação do crime de homicídio, em alguns casos", argumenta.

Questionada, a Secretaria de Segurança Pública do DF afirma não ter um recorte sobre os tipos de armas utilizadas nesses crimes, mas a reportagem levantou que, em pelo menos quatro das tentativas de homicídio mais recentes, a arma utilizada pelo autor era uma faca (**leia Memória**). Para trazer um sentimento de segurança à população, o pesquisador observa que isso depende não apenas da eficiência das instituições de segurança pública em proverem respostas eficazes para o problema da criminalidade especializada, "mas à desarticulação de grupos criminosos que têm atuado no DF, à retomada plena do controle de armas de fogo, às ações institucionais e individuais de conscientização para

formas alternativas e pacíficas de resolução dos conflitos intersubjetivos, à efetividade do sistema de justiça e ao funcionamento eficiente de suas instituições, bem como a diversos outros fatores."

### Trabalho conjunto

Ao **Correio**, o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, disse que a implementação de políticas coordenadas, assim como o investimento em tecnologia, inteligência e capacitação, têm contribuído para a redução criminal na capital do país. "No acumulado de janeiro a setembro deste ano, tivemos o menor número de homicídios dos últimos 24 anos", destacou. Em relação às tentativas, ele afirmou que a SSP tem um trabalho conjunto das forças de segurança, órgãos de governo e sociedade. "São operações de desarmamento, pontos de bloqueio e outras ações de fiscalização, realizadas em locais, dias e horários de maior incidência criminal. Isso tudo para não só inibir a prática de crimes, mas também retirar armas ilegais de circulação, reduzindo o poder de letalidade de eventuais criminosos", detalhou Avelar. Para o gestor da pasta de Segurança Pública, o Corpo de Bombeiros tem um papel fundamental, no âmbito das forças de segurança, para que esses crimes não passem de tentativas de homicídio. "A corporação tem demonstrado um excelente tempo de resposta em atendimentos de urgência e emergência, o que vem contribuindo diretamente na redução das mortes violentas no DF", ressaltou.

\*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

## Memória

**10 de julho** — Um homem foi preso por tentativa de homicídio no Riacho Fundo 2. A PMDF, por meio de uma testemunha, chegou ao paradeiro do criminoso, que estava em um supermercado nas proximidades. O autor confessou aos policiais que recebeu cerca de R\$ 2 mil para cometer o ato. A mandante também foi presa. A vítima esfaqueada foi socorrida e levada para o Hospital Regional de Ceilândia (HRC).

**18 de julho** — Suspeito por tentativa de homicídio foi preso em flagrante no Cruzeiro Novo. A vítima esfaqueada era regressa do sistema penitenciário e utilizava tornozeleira eletrônica. Os policiais encontraram o autor a 500 metros do local do crime, por meio de imagens feitas por populares. Ele estava com a faca utilizada, ainda suja de sangue.

**11 de agosto** — A 33ª Delegacia de Polícia realizou uma operação para prender um homem que, de acordo com as investigações, era apontado como um dos autores da dupla tentativa de homicídio qualificada. Segundo a Polícia Civil (PCDF), ao ser interrogado sobre a motivação do crime, o suspeito permaneceu calado, mas existia fortes indícios de que o crime havia sido motivado por desentendimentos ideológicos entre facções criminais.

**13 de setembro** — Em Ceilândia, um homem de 28 anos foi preso em flagrante pelo crime de homicídio tentado. Segundo o delegado-chefe da 19ª Delegacia de Polícia, Thiago Peralva, os policiais receberam a informação de que um homem de 41 anos teria dado entrada no Hospital Regional de Ceilândia (HRC) após ter sido esfaqueado. De acordo com as investigações, a ação foi motivada por ciúmes.

Divulgação/PMDF



Material cedido ao Correio



**15 de setembro** — No Sol Nascente, um homem de 36 anos foi preso em flagrante por tentativa de homicídio. De acordo com a Polícia Militar, durante uma discussão entre duas mulheres, o suspeito efetuou dois disparos contra o marido de uma delas. Durante as revistas, os militares encontraram um revólver calibre .38, com duas munições deflagradas e três intactas. Além do crime de tentativa de homicídio, o detido foi autuado por porte ilegal de arma de fogo.

**2 de outubro** — Um homem ateou fogo em uma casa com a família dentro, em Taguatinga. O crime aconteceu por volta das 19h30. Na residência, estavam a irmã do autor e três crianças, que não se feriram. Porém, uma vizinha que tentou impedir a ação do criminoso, levou três facadas e precisou ser encaminhada para o Hospital Regional da Ceilândia (HRC). A família e o autor do crime foram encaminhados para a 12ª DP.